

# 15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



**AUTOR(ES):** LINDA CELINE OLIVEIRA DIAS, CECY MARIA MARTINS BRITO, CLEYTON ARAÚJO MENDES, FERNANDA CARDOSO ROCHA, JANINE MORAIS PEREIRA, GABRIELLE FERREIRA SILVA e MAYARA CANTUÁRIA DA SILVA.

**ORIENTADOR(A):** CECY MARIA MARTINS BRITO

## ALZHEIMER: COMO PREVINIR

**Resumo:** Este trabalho pretende investigar a doença de Alzheimer uma vez que ela é considerada a mais recorrente entre idosos a partir de 60 anos de idade, superando 50% dos casos demenciais, e caracteriza-se pela perda da memória recente, a diminuição da capacidade cognitiva que faz com que o idoso tenha uma desorientação do espaço. Para isso, foi feito um estudo bibliográfico sobre o envelhecimento nos seres humanos, os processos biológicos naturais e as alterações morfológicas, fisiológicas e fatores psicológicos que ocorrem em todo o corpo no decorrer da vida. O objetivo é mostrar como que a doença de Alzheimer afeta a terceira idade e quais medidas podem ser tomadas para prevenir e retardar o processo da doença, uma vez que só existe tratamento e não a cura. A principal parte do tratamento da doença de Alzheimer é feita a partir do uso de medicamentos que têm o efeito de controlar os sintomas que podem prejudicar o desempenho dos idosos. No entanto, também existem tratamentos por meio de terapias que têm a função de melhorar a qualidade de vida funcional. Essas intervenções são implementadas por equipes interdisciplinares para melhorar e prestar o melhor atendimento ao paciente. Outro ponto importante, é a necessidade de fornecer informações aos familiares ou responsáveis pelos idosos para que possam lidar com facilidade com questões que requerem mais atenção, visando sempre o bem-estar psicológico e físico do paciente. Essa doença afeta os neurotransmissores do sistema nervoso central, causando demência e prejudicando a cognição do idoso, levando a mudanças no comportamento do seu portador. A doença de Alzheimer é caracterizada por memória insuficiente, mas também pode estar associada a alterações de humor, agressividade, tristeza, mudanças repentinas de comportamento sem motivo e dificuldade em realizar pequenas tarefas do dia a dia, levando até um desligamento quase que total da realidade onde ele está inserido. Os resultados demonstram que a doença do Alzheimer não tem cura, porém, com o acompanhamento necessário ao paciente essas adversidades que podem vir a surgir podem ser superadas. É entendido a importância da promoção a saúde e do autocuidado com as pessoas da terceira idade. Os idosos não têm o mesmo corpo ativo e habilidades que os jovens adultos, portanto, não se pode descartar a importância de cuidados com a saúde, tanto física quanto mental.

**PALAVRAS-CHAVE:** Alzheimer. Autocuidado. Tratamento.